

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA EPT**

**DAYANE RIBEIRO SILVA LIMA**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**ARARUNA - PB  
2022**

**DAYANE RIBEIRO SILVA LIMA**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

**Orientador:** Profa. PhD. Ana Maria Gonçalves Duarte Mendonça.

**ARARUNA - PB  
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

L732t Lima, Dayane Ribeiro Silva.  
Tecnologias Digitais e Suas Contribuições na Educação Profissional e  
Tecnológica. / Dayane Ribeiro Silva Lima. – Araruna, 2022.  
23 f.:il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para  
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. PhD. Ana Maria Gonçalves Duarte Mendonça.

1. Infográficos. 2. TIC. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 377:004

---

**DAYANE RIBEIRO SILVA LIMA**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

**APROVADO EM: 04/04/2022**

**BANCA EXAMINADORA**

*Ana Maria Gonçalves Duarte Mendonça*

---

Profa. PhD. Ana Maria Gonçalves Duarte Mendonça - Orientadora  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

*Edmilson Dantas da Silva Filho*

---

Prof. Dr. Edmilson Dantas da Silva Filho  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

*Camila Gonçalves Luz Nunes*

---

Profa. Me. Camila Gonçalves Luz Nunes - Examinadora  
Universidade Federal da Paraíba

Dedico este trabalho a Deus; ao meu filho, Saulo; ao meu esposo Taniel Kenned; e aos meus pais, Carlos Antonio e Elineves. Muito obrigada por tudo!

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram”. (JEAN PIAGET)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por seu amor e misericórdia, o qual me sustentou e me trouxe até o fim deste curso.

Ao meu filho amado, Saulo, por seu amor incondicional. Saiba que é o brilho dos seus olhos que me motiva a continuar lutando por dias melhores.

Ao meu esposo, Taniel Kenned, por seu apoio e compreensão. És uma benção de Deus em minha vida.

Aos meus pais, Carlos Antonio e Elineves Ribeiro, por sempre estar ao meu lado, incentivando a minha vida acadêmica e cuidando tão bem de todos nós. Que o Senhor os recompense com muita saúde. Amamos muito vocês.

A minha orientadora, Profa. Ana Maria Gonçalves Duarte Mendonça, que tanto me ajudou com as suas ricas contribuições.

A Coordenação e aos Professores da Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica, ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, agradeço pelo compartilhamento de experiências e novos conhecimentos.

## RESUMO

Considerando que as tecnologias digitais têm se configurado como um recurso necessário e determinante nos processos educativos, a utilização de recursos tecnológicos, dentro e fora, da sala de aula tem ajudado a potencializar a promoção do ensino, devido à possibilidade de fomentar nos alunos, a curiosidade e entusiasmo pelo conhecimento, especialmente, na educação profissional e tecnológica. Assim, escolheu-se o infográfico para ser trabalhado como recurso pedagógico devido à sua relevância de unir vários modos semióticos (linguístico e visual) para transmitir informações, pois as cores, as imagens e os textos resumidos instigam o discente a ir de encontro ao aprendizado. Destarte, este estudo teve como principal objetivo identificar as contribuições do uso do infográfico, enquanto recurso digital e tecnológico, para o desenvolvimento do aprendizado de alunos inseridos no Curso Técnico em Administração. Utilizaram-se como aporte teórico as concepções de autores como: Vidal e Miguel (2020); Furst (2010); Kensky (2007), entre outros. A metodologia adotada consiste numa pesquisa qualitativa, na qual atividades foram desenvolvidas a partir da revisão de conteúdos sobre Gestão Empresarial Integrada. Posteriormente, os alunos tiveram que produzir um infográfico utilizando o smartphone ou o computador para a construção de sua interface. Logo após, os discentes responderam um questionário (Formulário Google) que buscou investigar as contribuições do infográfico no processo de aprendizagem. Contudo, constatou-se que por meio do infográfico, os alunos pesquisam, revisam e resumem textos sobre o conteúdo estudado; incentiva o discente à leitura, auxilia e estimula a criatividade.

**Palavras-chave:** Infográficos. Aprendizagem. Educação Profissional e Tecnológica.



## ABSTRACT

Considering that digital technologies have been configured as a necessary and decisive resource in educational processes, the use of technological resources, inside and outside the classroom, helps to enhance the promotion of teaching, due to the possibility of encouraging students to professional curiosity and fascination for knowledge, especially in education and technology. Thus, using the info to be worked as a useful pedagogical resource for its encounter of several semiotic ways (linguistic and visual) to transmit information, because as cores, as images and the summarized texts instigate the student to meet him in learning. Thus, this was identified as the main record as contributions of the use of the infographic, as a digital and technological resource, for the development of the learning of students studied in the Technical Course in Administration. Use as a theoretical contribution the concepts of authors such as: Vidal and Miguel (2020); Furst (2010); Kensky (2007), among others. The methodology adopted consists of qualitative research, in which activities were developed from the review of Integrated Business Management. Subsequently, the students had to produce an infographic using their smartphone or computer to build their interface. Soon after, the students answered a study (Google Form) that sought to investigate the contributions of the infographic in the learning process. From the study, through infographics, students research, review and summarize texts about the content; encourages students to read, helps and stimulates creativity.

**Keywords:** Infographics. Learning. Professional and technological education.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Alguns dos infográficos recebidos, desenvolvidos sob diferentes recursos tecnológicos(Canva, Instaart, Picsart, etc). **19**
- Figura 2** - O lápis e o papel também devem ser considerados como uma tecnologia. **20**
- Figura 3** - Resposta afirmativa de que o infográfico ajudou a compreender o conteúdo estudado. **21**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 OBJETIVOS .....	11
<b>1.1.1 Geral .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1.2 Específicos .....</b>	<b>11</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
2.1 AS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA .....	12
2.2 INFOGRÁFICO: UM RECURSO TECNOLÓGICO EM PROL DO APRENDIZADO .	14
2.3 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PRINCIPAIS ASPECTOS .....	15
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais têm impactado significativamente nas maneiras como o ser humano concebe o mundo, a sociedade e as culturas, sendo importante destacar que essas ferramentas estão lançando novas bases para a relação que o homem estabelece com seu meio, com seus pares e consigo mesmo (VIDAL; MIGUEL, 2020).

Considerando que, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no âmbito educacional tem crescido consideravelmente, nos últimos anos, a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (COVID-19) ampliou a necessidade de se apropriar dos recursos digitais para continuar garantindo ao discente o seu direito à educação, o qual é assegurado por lei, segundo a Constituição Federal de 1988.

Dentro desse contexto, a modalidade de ensino presencial foi afetada, levando os docentes à necessidade de ressignificar o seu modo de ensinar e se habituarem ao mundo tecnológico. Com isso, o ensino remoto (aulas transmitidas em tempo real por meio de plataformas digitais) e o ensino híbrido (consiste no acompanhamento de aulas remotas e semipresenciais) foram utilizados em meio à pandemia, com o intuito de reduzir os riscos de contágio e conseqüentemente, conter a propagação da COVID-19. Dessa forma, todas as escolas passaram a adotar estes meios, inclusive, as Escolas Estaduais Cidadãs Integrais Técnicas (ECIT's) que oferecem cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Estas ações foram extremamente relevantes, visto que o aluno inserido em um curso técnico continuou sendo atendido tanto em relação ao aprendizado do conhecimento ofertado pelo ensino regular, quanto se mantiveram recebendo contribuições que auxiliam no preparo para o exercício de sua profissão.

Assim, o presente estudo voltou-se para o Curso Técnico em Administração de uma ECIT, localizada numa cidade da Paraíba. Com isso, surgiu a seguinte indagação: “Como os recursos digitais, especialmente, o infográfico, pode auxiliar o discente a agregar conhecimentos relacionados ao Curso Técnico em Administração?”.

Para tanto, esta pesquisa justifica-se devido à necessidade de se ressaltar a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's), especialmente, no ensino técnico, independente de situações atípicas como a pandemia. Os recursos digitais têm se mostrado ferramentas eficientes que possibilitam aos discentes um avanço no aprendizado, a partir do momento que eles articulam o conhecimento ao instrumento ou recurso empregado.

Utilizaram-se como aporte teórico as concepções de autores como: Vidal e Miguel (2020); Furst (2010); Kensky (2007), entre outros.

A metodologia utilizada no presente trabalho consiste numa pesquisa qualitativa, devido ter sido necessário a pesquisadora participar das aulas on-lines com os alunos do Curso Técnico em Administração, por meio do google meet, para realizar as atividades e levantar as informações referentes a este estudo.

Contudo, observou-se que, por meio da produção dos infográficos, os alunos interagiram e participaram ativamente, apresentando o entendimento e compreensão sobre o conteúdo específico de seu curso, indicando assim, que ocorreu uma aprendizagem significativa e que o uso do infográfico contribui significativamente para o aprendizado.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Geral

Identificar as contribuições do uso do infográfico, enquanto recurso digital e tecnológico, para o desenvolvimento do aprendizado de alunos inseridos no Curso Técnico em Administração.

### 1.1.2 Específicos

- Colocar em prática as estratégias traçadas no Plano de Intervenção direcionadas a um conteúdo, da turma 1º ano, do Curso Técnico em Administração;
- Argumentar sobre o uso das tecnologias na sociedade atual e a respeito do infográfico enquanto recurso pedagógico; e
- Discorrer sobre a educação profissional e tecnológica.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 AS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Considerando que no período renascentista, ao homem foi imputada à responsabilidade pela transformação das relações com o mundo natural. Em pleno século XXI, a tecnologia é que tem assumido esse posto, definindo assim, novos parâmetros a serem adotados pelo indivíduo.

Segundo Kenski (2007, p. 22-23), a tecnologia “engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso e suas aplicações”. Em seguida, a autora traz um conceito mais preciso sobre tecnologia, definindo-a como o “conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade” (KENSKI, 2007, p. 24). Ou seja, consiste no resultado proveniente da ação do homem, através da aplicação de técnicas, sobre os aparatos tecnológicos, por ele utilizados.

Diante dos avanços tecnológicos, a sociedade contemporânea se encontra cada vez mais vislumbrada com as possibilidades que tais recursos podem lhe oferecer. Em vários campos de conhecimento, as tecnologias têm se mostrado eficientes, se destacando em áreas como informática, robótica, entre outras. Além disso, suas configurações passaram a transformar a ação humana, inclusive, no campo educacional, no qual vem se estabelecendo e criando novas chances de progresso por meio de novas metodologias acompanhadas de recursos digitais, cujos quais têm sido apontados como atrativos para a promoção do ensino e aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, pode-se refletir sobre a necessidade de conhecimentos básicos em informática, inclusive, no âmbito educacional, para que o sujeito consiga seguir adquirindo novas habilidades e atendendo competências essenciais ao seu desenvolvimento, seja em seu ambiente profissional ou acadêmico.

Para Kenski (2007, p. 47), a tecnologia “já não se trata apenas de um novo recurso a ser incorporado à sala de aula, mas de uma verdadeira transformação, que transcende até mesmo os espaços físicos em que ocorre a educação”.

Destarte, pode-se dizer que a tecnologia favorece a construção do conhecimento além das paredes de uma escola, devido à fluidez de informações que podem ser acessadas, a qualquer hora e em qualquer lugar.

O aluno precisa se apropriar do aprendizado tecnológico, visto que em pleno século XXI, a internet está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas e este veículo, assim como os recursos tecnológicos, que contribuem para a transmissão da informação requer do sujeito conhecimentos básicos específicos, como: baixar aplicativos, compreender o uso de planilhas eletrônicas, digitar em editores de texto, entre outros.

Com isso, entende-se que é de suma importância apresentar aos alunos recursos digitais e tecnológicos em prol de benefícios com fins educativos. Porém, para que se obtenham resultados positivos, não basta, por si só, dominar apenas as ferramentas tecnológicas. É preciso utilizá-las a seu favor, promovendo assim, uma articulação entre a tecnologia utilizada e o conhecimento sistematizado estudado.

A inserção das TDIC's no processo de ensino e aprendizagem permite que o aluno transite por outras práticas de comunicação social, propiciando-lhe experimentar novos meios de ler, escrever, estudar, desenhar, enfim, através de recursos digitais, midiáticos e tecnológicos capazes de ajudar o discente a continuar construindo o seu conhecimento, de maneira significativa.

Kenski (2007) ressalta a relevância da utilização das tecnologias na escola, tratando-as como aliadas no processo de ensino e aprendizagem. A autora ainda destaca que a tecnologia, abre oportunidades que permitem enriquecer o ambiente de aprendizagem e apresenta-se como um meio de pensar e ver o mundo, utilizando-se de uma nova sensibilidade, através da imagem eletrônica, que envolve um pensar dinâmico, onde tempo, velocidade e movimento passam a ser os novos aliados no processo de aprendizagem, permitindo a educadores e educandos desenvolver seu pensamento, de forma lógica e crítica, sua criatividade por intermédio do despertar da curiosidade, ampliando a capacidade de observação de relacionamento com grupos de trabalho na elaboração de projetos, senso de responsabilidade e co-participação, atitudes essas que devem ser projetadas desde cedo, inclusive no espaço escolar (KENSKI, 2007, p.45).

Portanto, o uso das TDIC's em sala de aula ajuda a disseminar novos saberes, permitindo que o professor crie novas estratégias capazes de incentivar o aluno a desenvolver o seu aprendizado. Por outro lado, o docente também precisa estar preparado para propiciar uma aula que seja dinâmica e que agregue na aprendizagem do discente. Nesse momento, cabe refletir sobre a necessidade da formação contínua por parte do professor, já que este também precisa ter domínio dos recursos digitais que o mesmo deseja utilizar em suas metodologias.

## 2.2 INFOGRÁFICO: UM RECURSO TECNOLÓGICO EM PROL DO APRENDIZADO

As tecnologias digitais têm possibilitado a disseminação de informações num curto espaço de tempo, por meio da internet. Com isso, as pessoas passaram a ter acesso ao conhecimento em qualquer hora e lugar. Dessa forma, novas formas dos indivíduos se comunicarem também foram aparecendo, facilitando assim, a interação entre eles.

Destarte, no que tange ao acesso ao conhecimento, diversos recursos vêm surgindo, ofertando mecanismos que facilitam a relação do sujeito com o aprendizado. Sob essa ótica, pode-se destacar o infográfico, um recurso metodológico que tem sido empregado para propiciar uma melhor visualização das informações a serem transmitidas.

Faria (1996, p. 158) define infográfico como um

conjunto de informações (textos, desenhos, gráficos) posto de forma esquemática para situar rapidamente o leitor sobre determinado assunto. As informações são colocadas de maneira didática e geralmente em ordem cronológica de episódios, quando o assunto já vem sendo destaque há mais tempo. A parte escrita não aparece em forma de texto contínuo e sim através de frases curtas, que resumem o fato ocorrido e seus desdobramentos anteriores.

Diante de interfaces lúdicas e didáticas, as pessoas são atraídas pela dinâmica das cores, imagens e pequenos textos, enfim, um conjunto de elementos que se complementam para transmitir uma mensagem.

Quattrer e Gouveia (2009, p. 1) destacam que,

[...] para atender a essa sociedade visual, ávida por conhecimento e informação de forma rápida e prática, é necessário que os meios clássicos de comunicação se adaptem às novas tecnologias e desenvolvam outros mecanismos a fim de conquistar essa nova geração de leitores.

Apesar das decorações chamarem bastante à atenção do leitor, a finalidade do infográfico não é apenas, customizar o conteúdo transmitido. Existem responsabilidades importantes com a produção do texto. É necessário antes, estudar o assunto, escrever o texto, referenciar se for preciso para que as informações verbais façam sentido, para quem realiza a leitura. Dentro dessa perspectiva, Paiva (2016, p. 45) argumenta que é preciso

relacionar as informações presentes nos diferentes modos semióticos para a produção de coerência e, conseqüentemente, para a compreensão, porque os elementos não verbais de um infográfico são sistematicamente processados



pelo leitor, assim como acontece no texto verbal. O infográfico, como qualquer outro texto, precisa ser textualizado.

Diante disso, percebe-se que o infográfico pode ser considerado um recurso pedagógico de suma importância para a produção de textos e que ajuda também, a facilitar a compreensão sobre determinados conteúdos, os quais, o indivíduo possa não ter conhecimento.

A leitura de infográficos, como se vê, não tem um padrão, o leitor é livre para seguir o seu caminho, muitas vezes começando a leitura do trecho que lhe chama mais atenção. No entanto, é importante que o contexto sócio-cognitivo do leitor esteja em sintonia com o esperado pelo produtor do texto, para que ocorra a compreensão esperada pelo produtor do objeto de leitura (FURST, 2010, p. 15).

Sob a ótica, entende-se que diante da produção de um infográfico é essencial que o produtor do texto seja claro e objetivo para que o leitor possa refletir sobre o assunto e seguir seu pensamento em sintonia com o que o recurso quer transmitir.

Contudo, compreende-se que o gênero infográfico por meio da utilização indissociável de elementos visuais (cores, imagens, tabelas, gráficos, etc.) com o texto, pode auxiliar a transmitir informações complexas de forma, dinâmica e atrativa, podendo o mesmo ser utilizado como recurso pedagógico, dentro e fora, da sala de aula.

### 2.3 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PRINCIPAIS ASPECTOS

A partir da criação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foram implementados 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET) no Brasil, desde então, novos olhares foram direcionados para a temática da formação do docente da educação profissional e tecnológica (EPT) brasileira.

Segundo Carvalho e Souza (2014), a criação dos IFET's, conduziu a uma nova perspectiva do serviço docente para o exercício na modalidade da EPT. Nesse sentido, é fundamental fomentar discussões que envolvam as temáticas de políticas públicas de formações de professores para a docência na EPT, visto que a problematização de questões que remetem ao processo de formação do professor para a EPT tem mobilizado grandes debates acadêmicos e políticos na área educacional.

É imperativo o papel social que o professor desempenha no processo de formação dos cidadãos, fazendo com que estes estejam qualificados para o exercício de suas atribuições

profissionais no mercado de trabalho. Contudo, para que o docente possa abordar questões profícuas na formação de um cidadão, deve-se reconhecer que ele próprio deve possuir uma formação de qualidade.

Segundo Abreu (2009), no Brasil, há um discurso em prol de uma educação profissional, a qual permita ao aluno um ensino técnico destinado ao trabalho em diferentes áreas produtivas. Nesse cenário, é esperado que o aluno seja proficiente em uma determinada área técnica do segmento do trabalho, a partir dos ensinamentos transmitidos pelo professor (sejam eles teóricos ou práticos).

As questões relacionadas a problemáticas sobre a formação docente para o exercício na modalidade da EPT não difere dos problemas que envolvem os demais professores da educação básica brasileira; há um distanciamento entre o que a universidade oferece e a realidade que espera do profissional que está formando (ABREU, 2009). Porém, há um ponto diferencial e agravante no que se refere à formação do professor para a EPT. Segundo Abreu (2009), a universidade não prepara o docente para atuar como professor na modalidade da EPT prepara para atuar no Ensino Fundamental e Médio na perspectiva de ensino brasileira. Sobre esse assunto, Oliveira Junior (2008, p. 72) complementa expondo que:

um dos maiores problemas relacionado com a formação de professores em geral e que ficou mais evidenciado nas tentativas de formação de professores para o ensino técnico é que as Universidades têm dificuldades intrínsecas para lidar com essa questão. Nas licenciaturas o que se ensina basicamente é a História da Educação [...] poucas vezes se discute o aqui e o agora. Poucas vezes se discute o real e o concreto, a escola da realidade e o que o professor irá encontrar.

Dessa forma, Abreu (2009) destaca que os professores que desenvolvem suas atividades na modalidade de ensino da EPT que não possuem uma formação pedagógica para o magistério enfrentam sérias dificuldades na prática de suas aulas. Essas dificuldades situam-se especialmente em nível da didática em sala de aula, devido à ausência de disciplinas voltadas à ação da prática em contexto de sala de aula. Esses profissionais (bacharéis) enfrentam sérias dificuldades para transpor seus conhecimentos práticos para uma explicação teórica.

Nesse sentido, a EPT vem sendo ampliada visando atender aos alunos que buscam se qualificar profissionalmente, a inserir-se no mundo do trabalho. Dessa forma, além dos IFES, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITS) e Escolas de Educação Profissional e

Tecnológica (EPTS) passaram a ofertar essa modalidade educacional com o intuito de preparar seus discentes para o exercício de suas futuras profissões.

De acordo com Batista (2019), em 2015, o governo do Estado da Paraíba deu origem as Escolas Cidadãs Integrais. Estas escolas atendem aos alunos inseridos no ensino médio da rede pública de ensino e suas vertentes administrativas e curriculares são embasadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com isso, após os Decretos 36.408/2015 e 36.409/2015 as Escolas Cidadãs Integrais (ECI) e as Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECIT) respectivamente, foram instituídas.

Em consonância com o documento que regulamente a EPT voltada para o ensino médio, este anuncia “uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura” (BRASIL, 2007, p. 40-41).

A partir da presente afirmação, entende-se que a educação profissional e tecnológica não se resume a apenas, a transmissão pronta e acabada de técnicas específicas para o exercício de uma profissão, mas encontra-se atrelada também, a formação humana do sujeito.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo consiste numa pesquisa qualitativa, a qual Chizzotti (2001, p. 52) destaca que a abordagem qualitativa baseia-se “em dados coligidos nas interações interpessoais, na co-participação das situações dos informantes, analisados a partir da significação que este dá aos seus atos. O pesquisador participa, compreende e interpreta”.

Nesse sentido, a pesquisadora participou das aulas on-line, juntamente, com os alunos do Curso Técnico em Administração, por meio do google meet, para realizar as atividades e levantar as informações referentes a este estudo.

Destarte, solicitou-se a autorização à direção e a docente para aplicar um Plano de Intervenção direcionado aos alunos do 1º Ano, do Ensino Médio, do Curso Técnico em Administração, na ECIT José Luit Neto, localizada na cidade de Barra de Santa Rosa – PB.

Assim, para a execução da primeira parte do Plano de Intervenção, escolheu-se a disciplina Gestão Empresarial Básica, na qual se realizou uma revisão sobre o conteúdo, Gestão Empresarial Integrada, a partir de uma apostila utilizada pela professora. Em seguida, apresentaram-se aos discentes, modelos de infográficos destacando-se como estes poderiam ser produzidos e quais recursos tecnológicos poderiam ser utilizados, como aplicativos para smartphones e sites para a construção da interface do infográfico. Posteriormente, solicitou-se aos discentes que produzissem individualmente, um infográfico utilizando um recurso tecnológico que estivesse ao seu alcance, seja smartphone, computador, notebook, tablet, enfim.

Na segunda parte do Plano de Intervenção, os alunos receberam um link de um questionário (Formulário Google): <https://docs.google.com/forms/d/18VsTWFQwwmTz1lWt-lijDdakaP-z1L-LEXPgsuSY/edit> - no qual solicitou-se para que os discentes respondessem algumas perguntas e logo após, anexassem seu infográfico no próprio site.

Com isso, os alunos tiveram o prazo de 02 (duas) semanas para entregarem suas atividades e apresentarem suas respostas no link do questionário proposto.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das estratégias contidas no Plano de Intervenção, 39 (trinta e nove) alunos realizaram as atividades proposta, dentre as quais construíram um infográfico e responderam ao questionário (Formulário Google).

A figura 1 apresenta alguns dos infográficos produzidos pelos alunos. Os discentes utilizaram diferentes recursos tecnológicos para construírem a interface do infográfico.

**Figura 1:** Alguns dos infográficos recebidos, desenvolvidos sob diferentes recursos tecnológicos (Canva, Instaart, Picsart, etc).



Fonte: Autoria própria (2021).

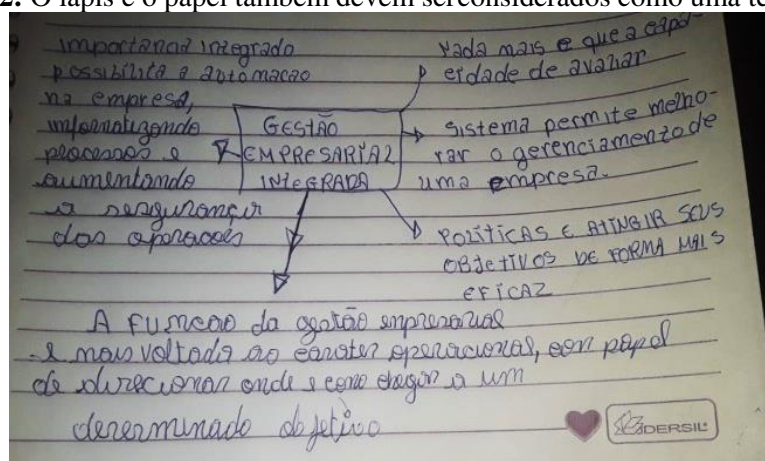
Evidencia-se que os alunos retornaram ao conteúdo estudado e o revisaram para fragmentá-lo em pequenos textos dentro da interface do infográfico.

Para Bottentuit Junior, Liboa e Coutinho (2011, p. 9), “o aluno tem um maior controle sobre o recurso visual e a sua aprendizagem, pois poderá explorar e revisar quantas vezes desejar cada fase do processo apresentado no infográfico”.

Dessa forma, percebe-se que o infográfico, incentiva o discente à leitura, auxilia na compreensão de conteúdos específicos e estimula a criatividade.

Na sequência, tem-se a figura 2, na qual os alunos que não tiveram acesso a nenhum recurso tecnológico. Então, representaram o infográfico, desenhado no caderno.

**Figura 2:** O lápis e o papel também devem ser considerados como uma tecnologia.



Fonte: Autoria própria (2021).

Como os alunos ficaram livres para escolherem um recurso tecnológico para representarem seus infográficos, houve discentes que não tinham acesso à celular ou computador. Porém, não deixaram de realizar a atividade, visto que, o lápis e o papel, em outros tempos também, já foram considerados uma tecnologia atual. Sobre isso, pode-se resgatar Kenski (2007, p. 22-23), a qual enfatiza que a tecnologia “engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso e suas aplicações”.

Ao refletir-se sobre a questão do ensino em tempos de pandemia, percebe-se que as tecnologias digitais vêm despertando nos alunos o interesse em buscar se apropriar mais destes recursos, conhecê-los e explorá-los. Mas vale frisar que ao aliarem os recursos digitais e tecnológicos a outras tecnologias, como o lápis e o papel, a educação tende a se ampliar ainda mais, atendendo ao aluno que tem o smartphone de última geração, como também, ao outro que possui apenas a caneta e o caderno para externar seu conhecimento.

Contudo, observou-se que, por meio da produção dos infográficos, os alunos interagiram e participaram ativamente, apresentando o entendimento e compreensão sobre o conteúdo específico de seu curso, indicando assim, que ocorreu uma aprendizagem significativa e que o uso do infográfico contribui significativamente para o aprendizado.

Em relação ao questionário aplicado, levou-se em consideração a pergunta número 4, para analisar se o recurso infográfico, enquanto metodologia pedagógica ajudou o discente a assimilar o conteúdo estudado, sobre Gestão Empresarial Integrada.

Então, perguntou-se na questão 4 do questionário (Formulário Google): *Em relação ao conteúdo estudado, Gestão Empresarial Integrada, a metodologia "criação de um infográfico" lhe ajudou a compreender melhor o assunto? Justifique.*

Dos 39 alunos, 02 responderam que a metodologia infográfico não os ajudou, porém, não apresentaram justificativas; 01 respondeu que o ajudou “mais ou menos”. Este também, não apresentou justificativa; e 36 alunos confirmaram que o infográfico os ajudou a compreender melhor o conteúdo estudado.

Com isso, dentre os discentes que confirmaram que o infográfico auxiliou na compreensão do conteúdo estudado, obteve-se a seguinte resposta:

**Figura 3:** Resposta afirmativa de que o infográfico ajudou a compreender o conteúdo estudado.

4) Em relação ao conteúdo estudado, Gestão Empresarial Integrada, a metodologia "criação de um infográfico" lhe ajudou a compreender melhor o assunto? Justifique. \*

Sim, ajudou muito a revisar todo o assunto, pois fiz leituras sobre todo conteúdo novamente e tirei as partes mais importantes para a criação do infográfico. Ajudou bastante na compreensão do assunto.

Enviada: 01/12/2021 10:32

Fonte: Autoria própria (2021).

Transcrevendo a fala do(a) discente, tem-se:

*“Sim, ajudou muito a revisar o assunto, pois fiz leituras sobre todo o conteúdo novamente e tirei as partes mais importantes para a criação do infográfico. Ajudou bastante na compreensão do assunto”.*

Portanto, constatou-se que o infográfico traz contribuições significativas para o aprendizado do aluno sobre um conteúdo que ele esteja estudando, pois além de rever o conteúdo, instiga o discente a pesquisar para escrever seu texto de forma resumida, para assim, criar-se o infográfico.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a partir deste estudo, reforçou-se a ideia de que as tecnologias digitais são ferramentas muito importantes no processo de ensino, pois atuam como ferramenta auxiliadora fazendo com que o aluno tenha uma maior assimilação dos conteúdos ministrados em sala de aula, permitindo ao discente refletir sobre os principais pontos inerentes aos conteúdos que alguns momentos chegaram a sentir dificuldade.

Destacou-se ainda, que o papel social desempenhado por um professor para formar cidadãos qualificados para o exercício de suas atribuições profissionais é extremamente relevante, como também, a escolha dos recursos pedagógicos que serão utilizados por ele, para ajudar o discente a construir o seu aprendizado.

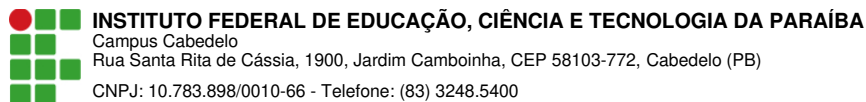
Tendo em vista destacar as contribuições do infográfico, enquanto recurso pedagógico constatou-se que por meio do recurso tecnológico supracitado, os alunos pesquisam, revisam e resumem textos sobre o conteúdo estudado; incentiva o discente à leitura, auxilia e estimula a criatividade.

Contudo, observou-se que, por meio da produção dos infográficos, os alunos interagiram e participaram ativamente, apresentando o entendimento e compreensão sobre o conteúdo específico de seu curso, indicando assim, que ocorreu uma aprendizagem significativa e que o uso do infográfico contribui significativamente para o aprendizado.



## REFERÊNCIAS

- ABREU, G. R. **Ressignificação da formação do professor de ensino técnico-profissional:** por uma prática reflexiva na reconstrução de sua identidade. RPD – Revista Profissão Docente, Uberaba, v.9, n. 21, p. 114-132, jan/jul. 2009.
- BATISTA, R. R. L. **A educação e o desenvolvimento sustentável em políticas públicas na Paraíba:** as escolas cidadãs integrais. João Pessoa, 2019. 151 f. Disponível em: <[https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19204/1/RayssaRafaellaLeiteBatista\\_Dissert.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19204/1/RayssaRafaellaLeiteBatista_Dissert.pdf)>. Acesso em: 02 de abril de 2022.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; LISBOA, E. S.; COUTINHO, C. P. **O infográfico e suas potencialidades educacionais.** In: ENCONTRO NACIONAL DE HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, 4., 2011, Sorocaba. Anais. Sorocaba: Universidade de Sorocaba, 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.** Brasília: MEC/SETEC, nov. 2007.
- CARVALHO, O. F.; SOUZA, F. H. M. **Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil:** um diálogo com as faculdades de educação e o curso de pedagogia. Educ. soc., Campinas, v.35, nº 128, p.629-996, jul-set 2014.
- FARIA, M. A. de O. **Como usar o jornal na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1996.
- FURST, M. S. B. C. **Infográficos:** habilidade na leitura do gênero por alunos de ensino médio e ensino superior. 2010. 207 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papirus, 2007.
- OLIVEIRA JUNIOR, W. **A formação do professor para a educação profissional de nível médio:** Tensões e (in)tenções. 2008. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Curso de pós-graduação em Educação, Universidade Católica de Santos, Santos – SP, 2008.
- PAIVA, F. A. **A leitura de gênero textual multimodal:** A hipertextualidade do infográfico. In: HORA, Demerval da (Org.) Anais do VI Congresso Internacional da Abralín, João Pessoa: Ideia, 2009, p. 3666- 3674.
- QUATTRER, M.; GOUVEIA, A. P. S. **A infografia nos meios de comunicação impressos.** In: 4º Congresso Internacional de Design da Informação, 2009, Rio de Janeiro. Pesquisa científica em design da informação: sistemas de informação e comunicação, tecnologia e sociedade, história e teoria, educação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Design da Informação - SBDI, 2009. p. 235-241.
- VIDAL, A. S.; MIGUEL, J. R. **As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea.** Rev. Mult. Psic. V.14, N. 50 p. 366-379, Maio/2020 - ISSN 1981- 1179, 2020.



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### TCC - TEXTO FINAL E FICHA CATALOGRÁFICA

**Assunto:** TCC - TEXTO FINAL E FICHA CATALOGRÁFICA  
**Assinado por:** Dayane Ribeiro  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Dayane Ribeiro Silva Lima, ALUNO (202027410100) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 19/07/2022 22:51:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 575070  
Código de Autenticação: 76dcba26cb

